

Na onda verde

Móveis ecologicamente corretos ganham selo

Valorizar madeiras alternativas. Criar condições para a exploração controlada e socialmente viável das florestas. Investir em programas de reforestamento em áreas devastadas: é possível, sim, continuar empregando madeira na produção de móveis sem destruir o meio ambiente. Como?

A resposta atende pela sigla FSC (Forest Stewardship Council), uma ONG que funciona como uma espécie de conselho de administração florestal certificando a procedência da madeira dentro de rígidos padrões de controle ambiental e que já começa a ganhar visibilidade aos olhos do consumidor.

Segundo os critérios da entidade, só recebem a distinção madeiras obtidas em áreas de extração controlada, a partir de processos que não prejudiquem o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida das populações locais.

Dezenas de espécies já receberam o selo de certificação, entre elas, cerca de 50 madeiras nativas, algumas ainda pouco conhecidas –além, é claro, daquelas provenientes de áreas de reforestamento, como o eucalipto, o pinus e a teca.

Aos poucos, designers e fabricantes também começam a assumir sua parcela de responsabilidade pela preservação ambiental. Exemplo disso é uma loja inaugurada em São Paulo, o **Projeto Terra**, totalmente construída em material certificado e que trabalha com peças produzidas exclusivamente com produtos ecologicamente corretos.

onde encontrar

Andre Mars, R. Dr. Manoel Carlos de Figueiredo, 307 Itaipu, tel. 3740-7605. **Arredamentos**, Av. Gabriel Monteiro de Silva, 300, Jardim, tel. 3040-1198. **Shopping Lar Center**, sq. 210/214, Vila Guillerme, tel. 6200-2784. **Shopping O&O**, 1-056, Brooklin, tel. 3040-9126. **Dpat**, Av. Gabriel Monteiro de Silva, 1-270, Jardim, tel. 3080-9013. **Shopping O&O São Carlos**, Brooklin, tel. 3040-9126. **Projeto Terra**, Shopping Vila-Luzes, s. 170, Itaim, Pinheiros, tel. 3021-7872.

Detalhe da poltrona Leve Klip, do designer Sergio Rodrigues. Projetada em 1973 em jacarandá, o móvel passa agora a ser produzido em ipê, pela Dpat (R\$ 1.257).



Escada construída em acaju, madeira nativa certificada, da **Projeto Terra**, a primeira loja "ecologicamente correta" das instalações aos produtos vendidos.



Fotos Designpólo

Do designer André Mark, aparador em tauri vermelho (R\$ 2.471).
 Abaixo, mesa Mimésis, da Arredamento, produzida em lyptus,
 madeira de plantio em florestas controladas (R\$ 2.900)

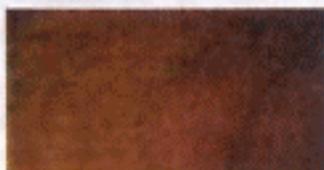


Da Dine & Christensen, módulo em madeira compensada. Na Projeto Terra, preço médio de R\$ 473.

Abaixo, o selo FSC, fornecido no Brasil pela Imaflore Instituto de Manejo e Certificação Florestal.



ALGUMAS DAS ESPÉCIES NATIVAS CERTIFICADAS



Loiro-faixa



Tatajuba



Taimbuca



Rouxinho